

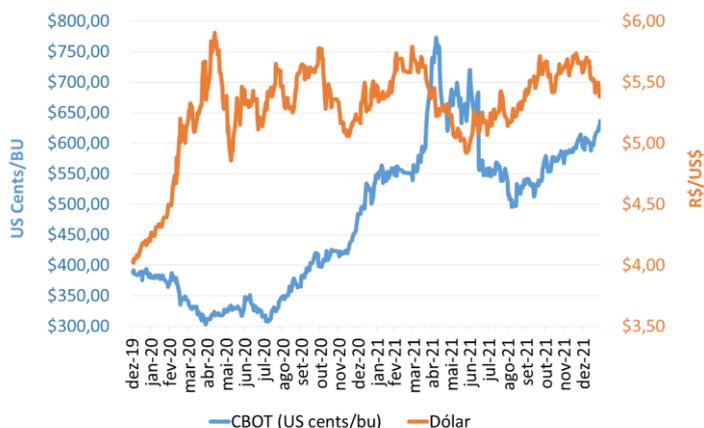
MILHO – 17 a 21/01/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	58,70	73,05	74,33	26,63%	1,75%
Londrina/PR	R\$/60Kg	74,20	91,00	91,60	23,45%	0,66%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	77,00	95,00	95,67	24,25%	0,71%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	70,00	81,50	83,25	18,93%	2,15%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	80,00	85,50	84,00	5,00%	-1,75%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	85,50	98,60	98,50	15,20%	-0,10%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	80,50	86,00	89,00	10,56%	3,49%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,00	98,00	98,00	22,50%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	204,60	238,82	246,38	20,42%	3,16%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	256,00	273,00	274,60	7,27%	0,59%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	97,45	133,70	136,72	40,30%	2,26%
Importação - ARG	R\$/60Kg	101,63	122,41	122,19	20,24%	-0,18%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	76,17	88,77	90,61	18,95%	2,07%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	85,02	97,74	97,67	14,89%	-0,07%
Dólar	R\$/US\$	5,32	5,48	5,44	2,16%	-0,67%

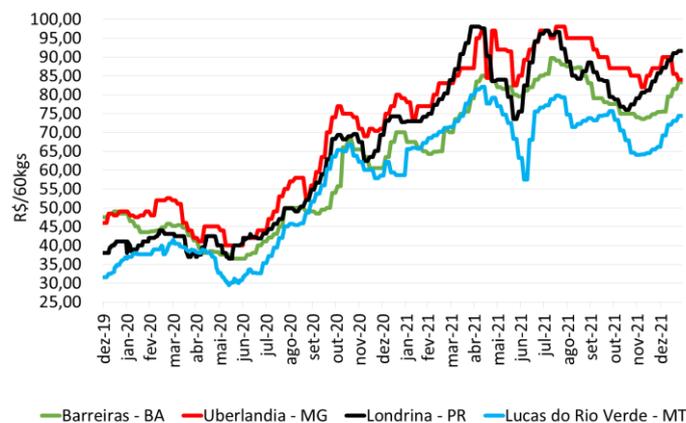
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

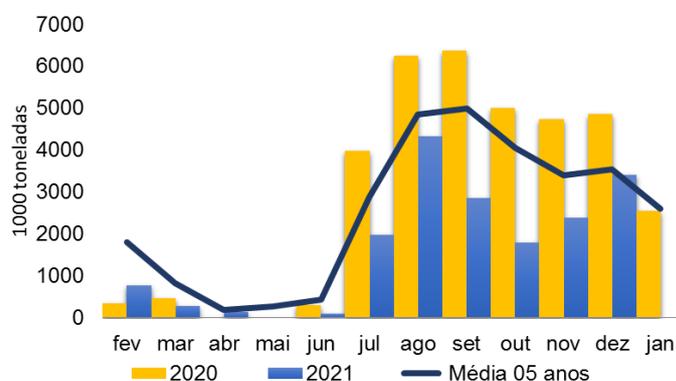
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com forte movimento de alta nos preços durante o período analisado. A estiagem observada na região Sul permanece como o principal *driver* responsável pelo movimento de alta. A provável queda de redução da produção da primeira safra deverá ocorrer em países vizinhos, de modo que a importação de milho também deverá ocorrer com custos mais elevados apesar da recente valorização do cambio brasileiro.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em alta na semana analisada por mais uma semana. A demanda aquecida por combustíveis nos EUA e a elevação das cotações do petróleo fomentou a elevação das cotações do milho, matéria prima para etanol.

Além disso, é necessário destacar que os agentes de mercado seguem revisando os preços negociados ao passo que novos relatórios referentes à produtividade do milho produzido na América do Sul são publicados. Cabe lembrar que o clima seco provocado pelo fenômeno La Nina na Argentina e Sul do Brasil reduziu de maneira drástica a disponibilidade de água em momento crucial para o desenvolvimento dos grãos naqueles países.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 18,1 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 34,2% ao exportado no mesmo período de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações nacionais seguem em forte alta. A expectativa de menor disponibilidade interna de milho no curto prazo ao passo que se sustentam elevados custos de importação de milho mantém a trajetória de elevação dos preços nacionais. Expectativa de novas altas de preços.